

Jó 07

1 πότερον οὐχὶ πειρατήριόν ἐστιν ὁ

1 Quer não provação é a

βίος ἀνθρώπου ἐπὶ τῆς γῆς καὶ

vida do homem sobre a terra, e

ὥσπερ μισθίου αὐθημερινοῦ

como de assalariado que age por si

ἢ ζωῇ αὐτοῦ; 2 ἢ ὥσπερ θεράπων

a vida dele? 2 Ou como servo

δεδοικῶς τὸν Κύριον αὐτοῦ καὶ

que teme ao Senhor dele e

τετευχῶς σκιᾶς; ἢ ὥσπερ

que encontrou sombra? Ou como

μισθωτὸς ἀναμένων τὸν μισθὸν

assalariado que espera o salário

αὐτοῦ; 3 οὕτως κἀγὼ ὑπέμεινα

dele? 3 Assim também eu suportei

μῆνας κενοῦς, νύκτες δὲ ὀδυνῶν

meses vazios, noites mas de dores

δεδομέναι μοί εἰσιν. 4 ἐὰν

foram dadas me são. 4 Se

κοιμηθῶ, λέγω πότε ἡμέρα; ὥς

me deito, digo: Quando dia? Como

δ' ἂν ἀναστῶ, πάλιν

mas que me levantar, de novo:

πότε ἐσπέρα; πλήρης δὲ γίνομαι

Quando à tarde? Cheio mas surjo-me

ὀδυνῶν ἀπὸ ἐσπέρας ἕως πρωῖ. 5

de dores de tarde até à manhã. 5

φύρεται δέ μου τὸ σῶμα ἐν

Mistura-se mas meu o corpo com

σαπρία σκωλήκων, τήκω δὲ

podridão dos vermes; desfaço mas

βόλακας γῆς ἀπὸ ἰχῶρος
torrões de terra de suco

ξύων. 6 ὁ δὲ βίος μου ἐστὶν
que raspa. 6 A mas vida minha é

ἐλαφρότερος λαλιᾶς, ἀπόλωλε δὲ
mais leve da fala, pereceu mas

ἐν κενῇ ἐλπίδι. 7 μνήσθητι οὖν
em vã esperança. 7 Lembra-te, pois,

ὅτι πνεῦμά μου ἡ ζωὴ καὶ οὐκέτι
que espírito minha a vida, e não mais

ἐπανελεύσεται ὀφθαλμός μου ιδεῖν
voltará olho meu a ver

ἀγαθόν. 8 οὐ περιβλέψεταιί με
bem. 8 Não olhará ao redor me

ὀφθαλμός ὀρῶντός με οἱ ὀφθαλμοί
olho do que vê me; os olhos

σου ἐν ἐμοί, καὶ οὐκέτι εἰμὶ 9
teus em mim, e não mais existo. 9

ὥσπερ νέφος ἀποκαθαρθὲν ἀπ’
Como nuvem que se dissipa de

οὐρανοῦ. ἐὰν γὰρ ἄνθρωπος καταβῇ
céu; se pois homem desce

εἰς ἅδην, οὐκέτι μὴ ἀναβῇ, 10
a hades, não mais não subirá, 10

οὐδ’ οὐ μὴ ἐπιστρέψῃ ἔτι εἰς τὸν
nem não não retornará mais para a

ἴδιον οἶκον, οὐδ’ οὐ μὴ ἐπιγνῶ
própria casa, nem não não reconhece

αὐτὸν ἔτι ὁ τόπος αὐτοῦ. 11
a ele mais o lugar dele. 11

ἀτὰρ οὖν οὐδὲ ἐγὼ φείσομαι
Portanto, agora nem eu pouparei

τῷ στόματί μου, λαλήσω ἐν
a boca minha; falarei, em

ἀνάγκη ὧν, ἀνοίξω
necessidade que está; abrirei

πικρίαν ψυχῆς μου
amargura da alma minha,

συνεχόμενος. 12 πότερον θάλασσά
que oprime. 12 Quer mar

εἰμι ἢ δράκων, ὅτι κατέταξας ἐπ’
sou, ou dragão, que pusesses sobre

ἐμὲ φυλακὴν; 13 εἶπα ὅτι
mim guarda? 13 Eu disse que

παρακαλέσει με ἡ κλίνη μου,
consolará me a cama minha;

ἀνοίσω δὲ πρὸς ἑμαυτὸν ιδίᾳ
oferecerei mas para mim mesmo

λόγον τῇ κοίτῃ μου. 14 ἐκφοβεῖς
palavra do leito meu. 14 Apavoras

με ἐνυπνίοις καὶ ὁράμασί με
me com sonhos e com visões me

καταπλήσσεις. 15 ἀπαλλάξεις ἀπὸ
pões abaixo. 15 Separarás de

πνεύματός μου τὴν ψυχὴν μου, ἀπὸ
do espírito meu a alma minha, de

δὲ θανάτου τὰ ὀστᾶ μου 16 οὐ
mas da morte os ossos meus. 16 Não

γὰρ εἰς τὸν αἰῶνα ζήσομαι, ἵνα
pois à era viverei, para que

μακροθυμήσω ἀπόστα ἀπ’ ἐμοῦ,
eu tenha paciência; afasta-te de mim,

κενὸς γάρ μου ὁ βίος. 17 τί γάρ
vazia pois minha a vida. 17 Que pois

ἐστὶν ἄνθρωπος ὅτι ἐμεγάλυνας
έ homem, que engrandeças

αὐτὸν ἢ ὅτι προσέχεις τὸν νοῦν εἰς
a ele, ou que aproximes a mente a

αὐτὸν 18 ἢ ἐπισκοπῇν αὐτοῦ
ele, 18 ou visitaço dele

ποιήσῃ ἕως τὸ πρωῖ καὶ εἰς
farás até a manhã, e para

ἀνάπαυσιν αὐτὸν κρινεῖς; 19 ἕως
repouso a ele julgarás? 19 Até

τίνος οὐκ ἔῃς με οὐδὲ προΐη
quando não deixas me nem envias

με, ἕως ἂν καταπίω τὸν πτύελόν
me, até que engolirei a saliva

μου ἐν ὀδύνῃ; 20 εἰ ἐγὼ
minha em angústia? 20 Se eu

ἥμαρτον, τί δυνήσομαι πράξαι, ὁ
transgredi, que poderei agir, o

ἐπιστάμενος τὸν νοῦν τῶν
que atenta a mente dos

ἀνθρώπων; διατί ἔθου με
homens? Por que puseste me

κατεντευκτὴν σου, εἰμὶ δὲ ἐπὶ
acusador teu, sou mas sobre

σοὶ φορτίον; 21 καὶ διατί οὐκ
τί fardo? 21 E por que não

ἐποιήσω τῆς ἀνομίας μου
fizeste da sem lei minha

λήθην καὶ καθαρισμόν τῆς
esquecimento, e purificação da

ἀμαρτίας μου; νυνὶ δὲ
transgressão minha? Agora, porém,

εἰς γῆν ἀπελεύσομαι,
para terra partirei;

ὀρθρίζων δὲ οὐκέτι εἰμί.
que madrugada mas, não mais sou.

